



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como  
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

DOMINGO II DO ADVENTO

9. Dezembro. 2018

Nº 13

## Palavra

### A MISSÃO PROFÉTICA



Podemos situar o tema deste **II Domingo do Advento** à volta da **missão profética**. Ela é um **apelo à conversão**, à renovação, no sentido de **eliminar todos os obstáculos** que impedem a **chegada do Senhor** ao nosso mundo e ao coração dos homens. Esta missão é uma **exigência** que é feita a **todos os batizados**, chamados – neste tempo em especial – a **dar testemunho** da salvação/libertação que Jesus Cristo veio trazer.

O **Evangelho** apresenta-nos o **profeta João Baptista**, que convida os homens a uma **transformação total** quanto à **forma de pensar e de agir**, quanto aos valores e às prioridades da vida. Para que **Jesus** possa caminhar **ao encontro de cada homem** e apresentar-lhe uma **proposta de salvação**, é necessário que os **corações estejam livres** e disponíveis para acolher a Boa Nova do Reino. É esta **missão profética** que Deus continua, hoje, a confiar-nos.

A **primeira leitura** sugere que este **"caminho" de conversão** é um verdadeiro **êxodo** da terra da escravidão para a terra da felicidade e da liberdade. Durante o **percurso**, somos convidados a **despir-nos de todas as cadeias** que nos impedem de acolher a proposta libertadora que Deus nos faz. A leitura convida-nos, ainda, a **viver este tempo numa serena alegria**, confiantes no Deus que não desiste de nos apresentar uma proposta de salvação, apesar dos nossos erros e dificuldades.

A **segunda leitura** chama a atenção para o facto de a **comunidade** se dever **preocupar** com o **anúncio profético** e dever manifestar, em concreto, a sua **solidariedade** para com todos aqueles que fazem sua **causa do Evangelho**. Sugere, também, que a comunidade deve dar um **verdadeiro testemunho de caridade**, banindo as divisões e os conflitos: só assim ela dará testemunho do **Senhor que vem**.

\*\*\*

### COROA DE ADVENTO

Entre os elementos pedagógicos mais populares que dão um sentido cristão à espera do Natal está a Coroa de Advento. Trata-se de um suporte normalmente redondo (às vezes, também se vê com forma linear), revestido de ramos vegetais verdes, sobre o qual se colocam quatro velas, e o conjunto situa-se próximo do altar ou do ambão da Palavra, se for numa igreja, ou num lugar adequado, se se utiliza em ambiente familiar ou escolar. Estas velas vão-se acendendo gradualmente, nas quatro semanas do Advento: no primeiro domingo, acende-se uma; no segundo, duas; e, assim, sucessivamente. No Natal, pode acrescentar-se uma quinta vela, branca, até ao final do Tempo do Natal; e pode colocar-se a imagem

## Comunidade ...

### COROA DE ADVENTO

(continuação da página anterior)

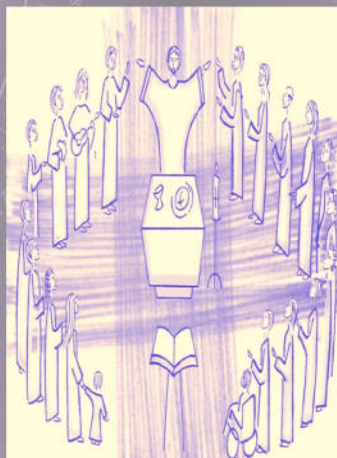
do Menino em relação com a coroa: deve ficar bem evidente que o Natal é mais importante que a espera do Advento. «A disposição de quatro velas numa coroa de ramos sempre verdes, em uso sobretudo nos países germânicos e na América do Norte, tornou-se símbolo do Advento nas casas dos cristãos. A coroa de Advento, com o progressivo acender das quatro velas, domingo após domingo, até à solenidade do Natal, é memória das várias etapas da história da salvação antes de Cristo e símbolo da luz profética que, pouco a pouco, iluminava a noite da espera expectante até ao nascimento do Sol de justiça (cf. Mt 3,20; Lc 1,78)» (Directório sobre a Piedade Popular e a Liturgia, n. 98).

**José Aldazábal**  
**Dicionário elementar de liturgia**

# Viver a liturgia como lugar de encontro

A  
D  
V  
E  
N  
T  
O

2  
0  
1  
8



Oração Comunitária

Laudes

2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> - 7h

Vésperas

Domingos - 17h15



PARÓQUIA DE  
SÃO DOMINGOS DE BENFICA

## Informando

**“Ó Virgem, pela tua bênção é abençoada toda a criatura**



O céu, as estrelas, a terra, os rios, o dia e a noite, e tudo quanto está sujeito ao poder ou ao serviço dos homens se alegram, Senhora, porque, tendo perdido a sua antiga nobreza, foram em certo modo ressuscitados por meio de Ti e dotados de uma graça nova e inefável. Todas as coisas se encontravam como mortas, por terem perdido a sua dignidade original de servir o domínio e o uso daqueles que louvavam a Deus, para que tinham sido criadas; encontravam-se esmagadas pela opressão e desfiguradas pelo abuso que delas faziam os servos dos ídolos, para os quais não tinham sido criadas. Agora, porém, como que ressuscitadas, felicitam a Maria, ao verem-se governadas pelo domínio e honradas pelo uso daqueles que louvam o Senhor. Perante esta nova e inestimável graça, **todas as coisas exultam de alegria, ao sentir que Deus, seu Criador, não só as governa invisivelmente, lá do alto, mas também está visivelmente presente no meio delas e as santifica com o uso que delas**

**faz.** Tão grandes bens procedem do fruto bendito do ventre sagrado da Virgem Maria. Pela plenitude da tua graça, o que estava cativo na região dos mortos exulta de alegria ao ver-se libertado, e o que estava ainda no mundo regozija-se ao sentir-se renovado. Pelo poder do Filho glorioso da tua gloriosa virgindade, os justos, que morreram antes da sua morte vivificadora, alegram-se ao ver destruído o seu cativo, e os Anjos regozijam-se ao ver restaurada a sua cidade quase em ruínas. O Mulher cheia de graça, superabundante de graça, a tua plenitude transborda para a criação inteira e a faz reverdecer. Virgem bendita, entre todas as coisas bendita, pela tua bênção é abençoada toda a natureza, não só a criatura pelo Criador, mas também o Criador pela criatura. **Deus entregou a Maria o seu próprio Filho, o seu Filho Unigênito, igual a Si, a quem amava de todo o coração como a Si mesmo. No seio de Maria, Deus formou o Filho, não distinto, mas o mesmo, para que realmente fosse um e o mesmo o Filho de Deus e de Maria.** Tudo o que nasce é criatura de Deus, e Deus nasce de Maria. Deus criou todas as coisas, e Maria gerou a Deus. Deus, que criou todas as coisas, fez-Se a Si mesmo por meio de Maria. E deste modo refez tudo o que tinha feito. Ele, que pôde fazer todas as coisas do nada, não quis refazer sem Maria o que tinha sido arruinado. Por esta razão, Deus é o Pai das coisas criadas, e Maria a mãe das coisas recriadas. Deus é o Pai a quem se deve a constituição do mundo, e Maria a mãe a quem se deve a sua restauração. Pois Deus gerou Aquele por quem tudo foi feito, e Maria deu à luz Aquele por quem tudo foi salvo. Deus gerou Aquele fora do qual nada existe, e Maria deu à luz Aquele sem o qual nada subsiste. **Verdadeiramente o Senhor está contigo, pois quis que toda a criatura reconhecesse que deve a Ti, com Ele, tão grande benefício.**”

Das Meditações de Santo Anselmo, bispo, Sec. XII (Oratio 52: PL 158, 955-956).  
Ofício de Leitura, Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Dezembro	Quinta	Igreja	15.00
Pastoral da Saúde	13 Dezembro	Quinta	Centro	17.00
Secretariado Permanente	13 Dezembro	Quinta	Centro	21.30
Jantar de Natal da Catequese	14 Dezembro	Sexta	Centro	20.30
Festa de Natal do Colégio S. Domingos	15 Dezembro	Sábado	Centro	10.00

**Acontece ...**

**9 de Dezembro - Jornadas Vicariais da Juventude, 10h. Encerramento às 16h com missa presidida pelo Sr. D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa**

**16 de Dezembro - Encerramento da Venda de Natal**

#### **LEITURAS**

#### **9 - DOMINGO II DO ADVENTO**

Bar. 5, 1-9 / Sal. 125 / Filip. 1, 4-6, 8-11 / Lc. 3, 1-6 / Semana II Saltério

10 - 2ª Feira - Is. 35, 1-10	Sal. 84	Lc. 5, 17-26
11 - 3ª Feira - Is. 40, 1-11	Sal. 95	Mt. 18, 12-14
12 - 4ª Feira - Is. 40, 25-31	Sal. 102	Mt. 11, 28-30
13 - 5ª Feira - Is. 41, 13-20	Sal. 144	Mt. 11, 11-15
14 - 6ª Feira - Is. 48, 17-19	Sal. 1	Mt. 11, 16-19
15 - Sábado - Sir. 48, 1-4, 9-11	Sal. 79	Mt. 17, 10-13

#### **16 - DOMINGO III DO ADVENTO**

Sof. 3, 14-18a / Sal. Is. 12 / Filip. 4, 4-7 / Lc. 3, 10-18 / Semana III Saltério

#### **Horário das Missas:**

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h  
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 \* 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 2ª: 14h30 às 18h00 \* 3ª a 6ª: 9h00 às 13h30 e 14h30 às 18h00

Horário do Cartório: 2ª a 5ª: 15h00 às 19h00 \* 6ª: 15h00 às 18h00

#### **Contactos:**

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[catequesesdb@gmail.com](mailto:catequesesdb@gmail.com)